

em questão, "em especial quando é levada a efeito por força policial desacompanhada de maiores cuidados com o destino das pessoas retiradas".

A ação de reintegração de posse foi ajuizada em julho de 2012 pela Melhoramentos Agrícola Vifer Ltda. e a Massa Falida da Soma Equipamentos Industriais Ltda., proprietárias dos terrenos. O pedido foi julgado procedente em janeiro de 2013, e a sentença foi mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP). A Defensoria estadual então recorreu ao Supremo.

A Soma Equipamentos Industriais argumenta que a venda da área, estimada em R\$ 90 milhões, serviria para quitar parte das dívidas da companhia.

Divulgação



Moradores da Vila Soma armam-se para resistir à ação da PM de reintegração de posse

RESISTÊNCIA

Ao menos cem pessoas ligadas a movimentos populares e estudantes universitários já estavam na Vila Soma orientando os moradores a resistir à reintegração de posse. Na entrada da ocupação, os moradores colocaram escudos de plásticos, pedaços de pau e pneus à espera da ação da Polícia Militar.

A área de quase 1 milhão de metros quadrados, no centro da cidade, pertencia a uma empresa, que faliu. Hoje, abriga cerca de 10 mil pessoas.

Nesta quarta-feira (13), o clima estava tenso. Policiais militares, que fotografavam a área e acompanhavam a saída de moradores que aceitaram sair, foram hostilizados e deixaram o local.

Repetindo os gestos da Tropa de Choque da PM, moradores batiam com paus nos escudos de plástico. "Aqui tem um bando de loucos, loucos por moradia", gritava o grupo, que incluía idosos, jovens e crianças.

O medo é que se repita o que ocorreu durante a reintegração de posse do Pinheirinho, em São José dos Campos, em 2012, quando moradores ficaram feridos durante confronto com a PM.

O pedreiro Isaías Fialho, 59, afirmou que irá para a casa de uma sobrinha nesta quinta (14).

"Vim de Campinas para cá porque o aluguel ficou muito alto", disse. "Não vou ficar para a reintegração porque acho que a vida vale mais que qualquer coisa."

Moradores ainda acreditam que a reintegração de posse seja, mais uma vez, adiada pela Justiça.

Lideranças se reuniram no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, para tentar um acordo. Querem que a gestão Geraldo Alckmin (PSDB) ofereça auxílio-aluguel até a definição das moradias que poderão ser construídas.

A reunião, porém, terminou sem acordo.



Folha vai à floresta Zika em Uganda para desvendar as origens do vírus da zika

EstúdioFolha projetos patrocinados

Dicas para pedalar

veja como começar a andar de bike em São Paulo



Carnaval de Rua 360

Confira o clima dos blocos em SP



siga a folha

RECEBA NOSSA NEWSLETTER

Digite seu email...

enviar

envie sua notícia

Fotos Vídeos Relatos

EM COTIDIANO

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Ex-guerrilheiro foca a sala de aula e foge de polêmicas na gestão Crivella		
2	Metrô de São Paulo perde passageiros pela primeira vez em 12 anos		
3	Haitianos deixados por empresa aérea protestam em aeroporto no AM		
4	Pós-Carnaval em São Paulo terá show de Daniela Mercury e quase 80 blocos		
5	Advogado diz que Bruno tem proposta de nove clubes para voltar ao futebol		

PUBLICIDADE



+ livraria

Veja como fazer torta francesa de chocolate e doce de leite

Livro ensina a fabricar produtos de beleza em casa

Compartilhar



1,3 mil

Mais opções